

I

*sentto-me no interior do túmulo e
na contracção do centro primitivo
sinto a perfusão do fogo
nas sendas rubras que me dão vida.
sob os pés as cinzas e o pó
resquícios do deserto
de um tempo ausente
onde me consumo na inefável dimensão do divino
toco frias pedras habitadas por
fogo e luz,
e sinto o toque indelével da água
abluindo uma ferida-homem.*

II

penetramos na tenebrosa

escuridão primacial

da noite ontológica

da desfiguração universal.

vemos homens como árvores que andam:

arrastam pesadas raízes por dentro

da inefável densidade do silêncio

transfigurando o carácter opaco do intangível:

percorrem os imperscrutáveis

sentidos do ser e

o sujeito primordial da criação surge finalmente

investido na sua essência diáfana.



É licenciado pela Universidade do Porto; Doutorado em Cirurgia e Patologia Oral e Maxilo-Facial pela VU Universiteit Amsterdam; Professor de Medicina e Oncologia Oral e Patologia Clínica, Coordenador da Pós-Graduação em Patologia Oro-Maxilo-Facial e Director Clínico da Clínica Dentária Universitária do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa. Membro da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa; Fellow da International Association of Oral and Maxillofacial Surgeons; Fellow of the International Academy of Oral Oncology. Publicou: 3 livros de poesia, intitulados *Pleroma* (2005), *Na Luz do Crepúsculo* (2006) e *Do Fundo do Silêncio* (2007).